

GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA ; DE MAIO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultas pectora roborant.*

HORAT.

HESPAÑHA. *Sevilha 21 de Dezembro.*

HESPAÑHOES : Os Agentes vendidos ao Tyranno para vos allucinar ; e desacreditar a Suprema Junta do Governo do Reino, espalhou noticias, de que esta approvára a Capitulação de *Madrid*. Este Corpo Soberano deve desmentir humos rumores, que conspirão em introduzir o desalento, a desconfiança, e a anarchia entre o Governo, e o Povo, e offender o sagrado do juramento dos vossos Representantes. *Hespanhoes* : a Junta Suprema, que toma por divisa viver livre, ou morrer, está bem longe de approvar a Capitulação de nenhuma Povoação. Quem reconhecer o Rei intruso, quem receber a lei do Tyranno, não he já *Hespanhol*, he inimigo. Estes são os sentimentos da Junta Suprema, sentimentos que nunca desmentirá nem com seus feitos, nem com sua conducta ; e quanto vos disserem es fautores do Despotismo, estes homens vís, que sacrificão ao seu miseravel interesse os sagrados direitos da Patria ; acreditai, que são calumnias, laços, que vos prepara o Tyranno para prender-vos nas redes de sua infernal Politica. A Patria, que jurastes defender, a Religião Santa, em que jurastes morrer, as Esposas, e os filhos, que jurastes defender, hum Rei cativo, que jurastes resgatar, todos exigem o cumprimento de vossas promessas. E vós, valerosos *Madrilenos*, que negastes vosso consentimento a huma Capitulação vergonhosa, e que fazendo-vos superiores a outros Chefes, e ainda a vós mesmos, preferistes a morte á infelicidade, e á escravidão, mantende-vos constantes na vossa heroica resolução ; nada importa a momentanea posse de vossos edificios, senão domina em vossos corações ; resisti-lhe nos vossos mesmos lares, desconfiai de suas enganosas promessas, sabeí, que a todos os povos offerecerão a felicidade, e a todos fizerão desgraçados. A Junta, que vigia sobre o vosso destino, fará marchar para essa desgraçada Capital numerosos reforços. Não se esquece de vós, não ; esperai, tende valor e constancia, e a vossa restauração será tanto mais glorio-

sa ; quanto maior tiver sido o perigo , que tiverdes corrido. De ordem desta Junta Suprema se mandou reimprimir , publicar , e circular. Real Alcaçar de Sevilha 21 de Dezembro de 1808.

(Assignado)

João Baptista Esteller.

1.º Secretario.

Senhores da Junta ou Camera de

Rio de Janeiro 3 de Maio de 1809.

Extracto de huma carta recebida nesta Corte em que se dá noticia do succedido ao Navio Carrasco no encontro , que teve com huma Fragata Franceza , &c.

Sahimos de *Lisboa* a 27 de Janeiro , e chegamos aqui ante hontem 13 de Abril , gastando 76 dias na viagem , soffrendo logo no principio della fomes , e sedes ; desculpando-se o Capitão com a muita gente , que vinha sem elle saber : eramos trinta e tantos passageiros , e algumas familias. Encontramos ao sahir grandes contratempos , que nos levárão muito ao Norte de modo que avistamos a Ilha da *Madeira* com 15 dias de viagem , e ahi encontramos calmas : quando contavamos 11 dias , nos achavamos na altura 4.º 6.' e 49." de Latitude Norte , e em huma Quarta feira 8 de Março , nos appareceo a Fragata *Franceza Bellona* , commandada por hum *Mr. Du Perré* , que a 6 de Janeiro tinha sahido de *S. Maló* , e se destinava , dizião elles , para as Ilhas de *França* e *Bourbon*. Esta Fragata , apparecendo muito longe , fez toda a força de véla para nos alcançar , e , quando se nos aproximava , hissou bandeira *Ingleza* , fazendo repetidos signaes com tiros de bala para chegarmos á falla. O nosso Capitão na boa fé da bandeira amiga atravessou a esperallos ; e , por não perder tempo , mandou em distancia mais de legoa o Piloto a bordo da dita Fragata , na persuasão de que era Navio *Indiatico*. Recebido o Piloto , e aproximando-se muito o fantastico *Indiatico* , quando passou pela nossa popa em distancia de pistola , desmascarou-se ; e , arriando a bandeira *Ingleza* , hissou a *Franceza* , firmando-a com tiro de pistola. Neste momento de perturbação não se ouviu dizer senão „ *He Francez : „ Fogo ! „* Correrão todos ao ataque. O nosso Navio vinha armado de 24 peças , e a dita Fragata tinha 52 de calibre de 18 , 24 , e 36. Não obstante a desigualdade das forças , o nosso Navio foi o primeiro , que fez fogo ; e , depois de hum forte combate de mais de meia hora , arriamos bandeira por se achar o Navio em miseravel estado , todo crivado de balas , as vélas todas rotas , hum marinheiro morto , e muitos passageiros feridos. Não parou aqui a scena das nossas desgraças : depois de prizioneiros , fomos conduzidos todos á excepção das senhoras para a Fragata inimiga , onde estivemos proximos a sermos mortos por mil e diferentes modos : eu passo em silencio o recebimento , que alli tive para não recordar idéas de tanta consternação , que existem gravadas em meu peito. Como ao embarçar para a dita Fragata , me persuadi , assim como todos , que não voltariamos mais para o Navio , e que este ficava entregue a hum saque geral , e occupado pelos *Francezes* ; tratei logo de levar comigo o meu dinheiro (400 e tantas moedas) todo este dinheiro me titárão aquelles tyrannos , dando huma rigorosa revista pelo corpo a todos os prisioneiros : depois disto passarão a prender-nos todos com as mãos atraz das costas , e grilhões aos pés. Neste miseravel estado estivemos todos os prisioneiros Por-

Por Decreto de 5 de Abril do corrente anno foi S. A. R. o Principe Regente N. S. Servido fazer mercê a *Joaquim José Barata de Almeida* de poder nomear serventuario no seu officio vitalicio da Ouvidoria da Comarca da Cidade da *Bahia*.

Por Decreto de 12 de Abril foi o mesmo Senhor servido fazer mercê do Habito de *S. Bento de Aviz* a *Joaquim Manoel Pereira Pinto*, Tenente Coronel graduado com exercicio de Sargento Mór effectivo do Regimento de Infanteria de linha d' *Estremôz*, estacionado no *Pará*.

Por Decreto de 29 de Março foi o mesmo Senhor servido fazer mercê do Habito da Ordem de Christo a *Raymundo José de Souza Gayozo*, Tenente Coronel effectivo do Regimento de Infanteria de Milicias da Villa de *Cachias* na Capitania do *Maranhão*.

A V I S O S.

A interessante Obra da III. Parte das *Observações sobre o Commercio Franco no Brazil*, em que victoriosamente se refutão todos os argumentos em contrario, foi annunciada ao Público equivocadamente no preço de 1.5000 reis em brochura; quando o seu preço he de 600 reis, e a I. e II. Parte a 400 reis: e toda ella he que importa nos ditos 1.5000 reis.

Manoel Gomes Cardozo, morador na rua dos *Pescadores*, tem para vender a *Corveta Bom Piloto*, que navegava para *Benguella*.

Vende se hum a preta de idade de 30 annos, que sabe cosinhar, lavar, engomar, e coser: quem a quizer comprar, falle com *Venancio José Lisboa*, na rua da *Quitanda* N.º 49.

Quem quizer comprar, ou arrendar as bemfeitorias de hum sitio da outra banda em terras do Engenho de *José da Fonseca*, cujas bemfeitorias são grande numero de arvoredos de espinho de todas as qualidades, principalmente laranjas seletas; caféseiros, mandiocas, tudo com abundancia, casas de vivenda, agoas dentro, e tudo cercado com limoeiros; falle com *Antonio Pedro de Carvalho*, na rua do *Sabão* N.º 59.

A quem pertencer hum Jogo de pedras de descascar arrôz, que está no trapiche do *Cleto*, falle com *Antonio José Teixeira*, que mora junto do trapiche do *Sal*, casa N.º 11, que o quer comprar.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no corrente mez sahirão os Bergantins e Sumaca seguintes. Em 6 para *Angola* o Bergantim *Flor do Mar*, Mestre *Domingos Vieira dos Santos*. Em 7 para o *Rio Grande e Porto* os Bergantins, *Bisarría*, Mestre *João Antonio da Cruz*. *S. Joaquim Viajante*, Mestre *João Lopes de Gouvea*. *S. José Diligente*, Mestre *José de Souza Azevedo*. Em 9 para o *Rio Grande* o Bergantim *Santa Anna* e *S. Joaquim*, Mestre *Pedro Lourenço Alcantra*. Em 10 para *Pernambuco* a Sumaca *Espirito Santo*, Mestre *Anastacio Xavier do Couto*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.